



## **UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O EFEITO DA REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO E MARCHA PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

(Natália Dal Forno; Alexssander W. Crivellaro; Brenda S. Severo; Carolina F. Kerche; Nathaly M. Hernandez)

Natália Dal Forno, discente do curso de Fisioterapia, Universidade Franciscana.

Alexssander W. Crivellaro, discente do curso de Fisioterapia, Universidade Franciscana.

Brenda. S. Severo, discente do curso de Fisioterapia, Universidade Franciscana.

Carolina F. Kerche, discente do curso de Fisioterapia, Universidade Franciscana.

Nathaly M. Hernandez, docente, Universidade Franciscana.

[natidalforno@gmail.com](mailto:natidalforno@gmail.com)

O Acidente Vascular Cerebral é caracterizado como uma patologia crônica não transmissível de origem vascular, sendo a 2º principal causa de óbitos no mundo e um grave problema de saúde pública para a população. Pode ter sua etiologia denominada em isquêmica, quando ocorre a interrupção do fluxo de sangue no cérebro por obstrução, e hemorrágica, em decorrência do rompimento de um vaso. Dos fatores de risco, destacam-se os não modificáveis, como fatores hereditários, sexo, idade, baixo peso ao nascer e etnia, e os modificáveis como tabagismo, síndrome de resistência a insulina, níveis elevados de gordura no sangue, doenças cardíacas, reposição hormonal e uso indiscriminado de álcool e drogas, visto que tais fatores citados são responsáveis pelas repercussões e alterações negativas desencadeadas pelo processo fisiológico da doença. A principal consequência do Acidente Vascular Cerebral dos pacientes acometidos pela doença é a perda da funcionalidade que leva a redução da qualidade de vida e dificuldade na execução das suas atividades do dia a dia. A fisioterapia, junto com uma equipe multiprofissional, atua na prevenção e mudança de fatores de risco modificáveis para o bom sucesso da reabilitação, visto que o processo é algo desafiador tanto para o paciente, quanto para o seu familiar. Um dos métodos utilizados com frequência no tratamento fisioterapêutico é a realidade virtual, através dos movimentos corporais com o paciente inserido em cenários virtuais, que fornece maior interação e ludicidade no tratamento. O objetivo do presente trabalho foi investigar os benefícios encontrados no equilíbrio e marcha através da utilização da realidade virtual nos pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral durante o período de reabilitação fisioterapêutica. O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura, onde foi realizada uma busca de artigos dos últimos 5 anos nas bases de dados PubMed e Scielo, com seleção na língua inglesa, através dos descritores Realidade Virtual, Acidente Vascular Cerebral e Fisioterapia com o operador booleano AND entre eles. Como critérios de inclusão foram elencados os ensaios clínicos com tema de reabilitação do pós Acidente Vascular Cerebral através da realidade virtual dos últimos cinco anos, sendo apenas manuscritos gratuitos. Dos critérios de exclusão, encontram-se as revisões sistemáticas, outras doenças neurológicas, métodos alternativos de tratamento, estudos ainda não finalizados, colaboração em testes de projetos, desenvolvimento de programas de realidade virtual. Foram encontrados 36 artigos conforme as buscas realizadas nas bases de dados, sendo que desse total, somente 4 artigos foram selecionados após a leitura e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Através desses resultados, foi obtido que a realidade virtual como método tecnológico com

aplicação de cenários virtuais e movimentos corporais no processo de reabilitação fisioterapêutica dos pacientes pós Acidente Vascular Cerebral fornece significativas melhoras na funcionalidade, aumento da amplitude de movimento dos membros, equilíbrio postural e velocidade na marcha nos pacientes subagudos, agudos e crônicos. Desta maneira, pode-se concluir que a realidade virtual como método tecnológico e frequentemente utilizado na reabilitação fisioterapêutica de pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral é uma opção muito utilizada com o objetivo de promover ganhos funcionais para a melhor qualidade de vida, tais como ganho de amplitude de movimento, efetividade da marcha e bom equilíbrio postural, independente da fase pós doença em que os pacientes participantes do estudo se encontravam no momento da reabilitação.

**Agradecimentos:** Agradecimento à Universidade Franciscana (UFN).

**Palavras-chave:** Tecnologia Virtual; Acidente Cerebrovascular; Técnicas Fisioterápicas.